

Jão dá largada em sua 'Superturnê' pelo Brasil

PÁGINA 3



'Oppenheimer' tem 13 indicações para o Oscar 2024

PÁGINAS 4 E 5



Obra-prima de Fellini brilha em Küstendorf

PÁGINA 6



## 2º CADERNO

Websérie 'Talento Não Tem Limites' estreia no YouTube unindo artistas iniciantes a profissionais de renome na produção de um espetáculo teatral

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

**Q**uem jamais sonhou de ser bailarina? Ou bombeiro, astronauta? Agora quem de nós pensou, nem que seja por um segundo, em ser artista, aparecer na TV? Que atire, pois, a primeira pedra. O produtor Gustavo Nunes, fundador da Turbilhão de Ideias realizou o sonho de 18 pessoas para participarem da web série "O talento não tem limites", oito episódios de 30 minutos cada, com lançamento nesta quarta-feira (24) no Youtube, que revela os bastidores do processo de criação de um espetáculo.

Novos profissionais nas áreas de dramaturgia, atuação e música acabam de ingressar na cena artística da cidade, pois "O Talento não tem Limites", reuniu um time de 18 artistas de diferentes idades, localidades e experiências para participarem de workshops com o diretor teatral Ernesto Piccolo, o diretor musical Tony Lucchesi e o dramaturgo Adalberto Neto com o objetivo de se aperfeiçoarem em uma das três áreas.

"O Talento não tem Limites" é um projeto de inclusão social, com o objetivo de contribuir para a formação e aperfeiçoamento de artistas, dando oportunidade para que seus talentos ganhem visibilidade.

Continua na página seguinte



Fotos/Carlos Costa/Divulgação

## O CÉU É O LIMITE (para quem sonha)



'O Talento Não Tem Limites' será exibida em oito episódios no canal da Turbilhão de Ideias no YouTube

## CORREIO CULTURAL



Divulgação

Toni Platão se apresenta com a Soft Parade Band

## Toni Platão canta o lado romântico de Herbert Vianna

Cantor talentoso e versátil, Toni Platão volta aos palcos cariocas com seu elogiado show “O Amor Segundo Herbert Vianna”, com repertório totalmente dedicado ao cancionário romântico do líder dos Paralamas. Será nesta quarta-feira (24), às 22h30, no Blue Note Rio. Platão será acompanhado pela banda The Soft Parade

interpretando de forma intimista o lado romântico de Herbert, realçando a força das letras e melodias do repertório de um dos grandes autores da geração 1980.

Toni conta que a seleção partiu de 298 faixas. O vocalista levou um bom tempo para escutar o material e fazer os cortes necessários ao formato de um show.

### Abrindo a noite

Antes de Toni, o Blue Note recebe, às 20h, o guitarrista e compositor mineiro Will Magalhães que lança seu álbum “Impressões”. Nome de destaque da nova música instrumental brasileira, Will traz músicas autorais e releituras de obras que o influenciaram.

### Capoeiristas

Os 14 mestres mais antigos em exercício da função estão em Salvador até sábado (27) na 5ª edição do Rede Capoeira, que tem como objetivo fortalecer os saberes tradicionais, promover o direito à cultura e debater as necessidades dos capoeiristas.

### Recital

Nesta quarta-feira (24), os Concertos de Verão de Música no Museu apresentam a pianista Patrícia Glatzl. Especialista nas obras de Chopin e Bach, de quem já foi premiada como Melhor Intérprete, ele toca às 12h30, com entrada franca, no CCBB.

### Parintins

A quase 400 km de Manaus, o Festival de Parintins, que ocorre desde 1965, conta com a disputa entre os bois Garantido e Caprichoso. A 57ª edição acontece entre 28 e 30 de junho e tem ingressos disponíveis a partir de 1º de fevereiro.

**M**ais de 400 candidatos se inscreveram e os 18 escolhidos receberam

uma ajuda de custo para participarem do projeto. Os selecionados realizaram no máximo um trabalho profissional na área em que escolheram se aperfeiçoar. As aulas foram ministradas pelo diretor teatral Ernesto Piccolo (atuação), pelo diretor musical Tony Lucchesi (música) e pelo escritor e jornalista Adalberto Neto (dramaturgia).

“Este projeto nasceu na pandemia, quando criei um programa de descoberta de talentos, através das redes sociais. Sempre tive vontade de fazer um trabalho que unisse profissionais e amadores, pessoas iniciantes e experientes, das mais diferentes idades, áreas e talentos diversos. “O ‘sem limites’ esteve na ideia central desde o início: sem limite de idade, sem limite de criatividade e nem de imaginação. E quando a gente conecta os iniciantes com profissionais já renomados, imediatamente geramos novas possibilidades para a carreiras dessas pessoas”, comenta o produtor e diretor Gustavo Nunes.

Em dezembro, os alunos apresentaram um espetáculo com texto e música inéditos, produzidos durante o processo, e agora registrado na série. “A montagem teatral é um marco importante no projeto, mas só se completa com a exibição da série no Youtube. Ali podemos conquistar milhares de visualizações e, para a natureza da proposta, isso é muito importante”, comenta Gustavo.

Tanto os mestres como os alunos acharam o resultado muito positivo. “Os selecionados são fascinantes pela diversidade e gana em fazer parte deste projeto”, comemora o diretor Ernesto Piccolo. “Os participantes adquiriram mais experiência, o que vai facilitar a entrada deles no mercado de trabalho. Além disso, como a seleção levou em conta a diversidade de participantes, todos aprenderam muito neste processo. Não só os alunos, como nós, professores. Agora o público vai ter a chance de conferir o quanto esse processo foi rico para todos os envolvidos”, comenta



Ernesto Piccolo dirige os atores iniciantes no projeto

# A conexão de iniciantes com profissionais renomados gera novas possibilidades

Adalberto Neto.

“Uma das experiências mais legais que eu tive aqui foi encontrar pessoas que vêm de lugares completamente diferentes do meu. O fazer artístico consistente une pessoas com vozes diferentes”, analisa o aluno de atuação Uriel Dames.

O diretor musical Tony Lucchesi acredita que um dos maiores méritos do projeto é dar espaço, visibilidade e condições para desenvolvimento de ideias para artistas ainda em processo de aprendizado, principalmente em um cenário fadado à repetição de fórmulas que deram certo ao longo dos anos. “O talento não tem limites traz pra cena carioca uma pluralidade de linguagens que pode contribuir muito – tanto na experiência com os artistas selecionados quanto no

diálogo entre as áreas escolhidas, principalmente quando falamos de dramaturgia e música no teatro musical brasileiro” avalia.

### SERVIÇO

**TALENTO NÃO TEM LIMITES**  
A partir de 24/1 em exibição no link Onde assistir: <https://www.youtube.com/@turbilhaodeideias>  
Palestra “A importância da diversidade e da inclusão social na produção cultural brasileira” Espaço Conceito Banco do Brasil – CCBB RJ (Rua Primeiro de Março, 66 – térreo - Centro) 24/1, às 18h  
Ingressos gratuitos, distribuídos 1h antes na bilheteria do CCBB (física e virtual)

Bruna Bento/Splash

# A super jornada de Jão

Cantor reúne os quatro elementos em turnê que começa a correr o país

Por Leandro Fortino (Folhapress)

**C**om uma voz poderosa, um estilo único e uma legião de fãs fervorosos, o cantor Jão iniciou no último fim de semana em São Paulo a grande turnê de seu quarto álbum, “Super, que passará por grandes arenas e estádios em 14 cidades de todas as



Jão durante o show de abertura da Superturnê no Allianz Parque, em São Paulo

regiões do país.

Na intitulada Superturnê, Jão vai revisar sucessos dos seus três primeiros álbuns, além de apresentar as novas músicas do seu disco mais recente. Cada disco do cantor é dedicado a um elemento da natureza - “Pirata”, de 2018, é água; “Anti-Herói”, de 2019, ar; “Lobos”, de 2021, terra; e “Super”, 2023, fogo), e Jão pretende mostrar aos

seus fãs nesta turnê o encontro de todos eles no palco.

Os ingressos para a estreia da temporada, no Allianz Parque, em São Paulo, esgotaram desde que começaram a ser vendidos. O mesmo aconteceu no show do Rio, marcado para 11 de maio, também acabaram.

A turnê nacional passa ainda por Curi-

tiba, no dia 24 de fevereiro; Belo Horizonte, no dia 2 de março; Ribeirão Preto, no dia 9 de março; Florianópolis, no dia 16 de março; Porto Alegre, no dia 23 de março; Salvador, no dia 6 de abril; Fortaleza, no dia 13 de abril; Recife, no dia 20 de abril; Brasília, no dia 27 de abril; Goiânia, no dia 4 de maio; Belém, no dia 18 de maio; e Manaus, no dia 25 de maio.

## UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



### Amar importa

A Bullet Bane lança sexta-feira (26) “No Fundo Me Importo”, segunda música de trabalho de seu novo álbum, “Art.Ficial”. A faixa é um pop/rock com uma letra que fala sobre o amor e a importância de se importar com as pessoas, afinal, quando amamos, lidamos com uma série de sentimentos que se entrelaçam ao principal. “Ela é uma representação do que buscamos neste novo álbum. Queremos fazer música acessível e com algo a dizer”, diz o vocalista Arthur Mutanen.

### Afeto paraibano

O paraibano André Moraes abre 2024 com o lançamento de mais uma canção inédita do seu novo trabalho autoral, “Voragem”. O álbum conta com a participação de Ney Matogrosso numa das faixas, a “Cantar e Sangrar”, já lançada no ano passado. “Canção Pássara”, o novo single já chegou às plataformas, bem como o clipe oficial em seu canal do Youtube, vem com uma sonoridade acústica, bebendo nas referências do Clube da Esquina, numa cadência lírica, amorosa, cheia de afeto.

Bruno Vinelli/Divulgação



Divulgação



### A tensão do desejo

O músico folk indie David Kushner, dono de certificados de platina, está lançando a faixa “Skin and Bones”. “Essa canção captura a tensão elétrica do desejo e da redenção, explorando a linha tênue entre o êxtase e a salvação na dualidade do amor”, define o artista. O músico teve confirmadas suas três primeiras participações em festivais este ano: o Hangout Festival, em 17 de maio; o Boston Calling, em 24 de maio; e Bonnaroo, em 14 de junho.

**QUEM ESTÁ NA  
BRIGA PELO OSCAR**
**Melhor Filme**

American Fiction  
Anatomia de uma Queda  
Barbie  
Os Rejeitados  
Assassinos da Lua das Flores  
Maestro  
Oppenheimer  
Vidas Passadas  
Pobres Criaturas  
Zona de Interesse

**Melhor Ator**

Bradley Cooper, por "Maestro"  
Colman Domingo, por "Rustin"  
Paul Giamatti, por "Os Rejeitados"  
Cillian Murphy, por "Oppenheimer"  
Jeffrey Wright, por "American Fiction"

**Melhor Atriz**

Annette Bening, por "NYAD"  
Lily Gladstone, por "Assassinos da Lua das Flores"  
Sandra Hüller, por "Anatomia de uma Queda"  
Carey Mulligan, por "Maestro"  
Emma Stone, por "Pobres Criaturas"

**Melhor Ator Coadjuvante**

Sterling K. Brown, por "American Fiction"  
Robert De Niro, por "Assassinos da Lua das Flores"  
Robert Downey Jr., por "Oppenheimer"  
Ryan Gosling, por "Barbie"  
Mark Ruffalo, por "Pobres Criaturas"

**Melhor Atriz Coadjuvante**

Emily Blunt, por "Oppenheimer"  
Danielle Brooks, por "A Cor Púrpura"

# A força do Barbenheimer

Divulgação


**Oppenheimer**

'Oppenheimer' confirma seu favoritismo no Oscar 2024 com 13 indicações. 'Barbie' recebe oito, mas é superada por "Pobres Criaturas" e 'Assassinos da Lua das Flores'


 Por **Affonso Nunes**

**A**o serem lançados como duas grandes apostas de Hollywood na mesma época do ano passado, "Barbie", de Greta Gerwig, e "Oppenheimer, de Chris Nolan, foram objetos de muitos memes que induziam o público a conferir os dois (excelentes) longas no cinema. Essa força foi exibida aos longo de premiações como a promovida pelo Sindicato dos Diretores dos Estados Unidos e no Globo de Ouro e agora é confirmada às vésperas do Oscar 2024.

America Ferrera, por "Barbie"  
Jodie Foster, por "NYAD"  
Da'Vine Joy Randolph, por "Os Rejeitados"

**Melhor Direção**

Justine Triet, por "Anatomia de uma Queda"  
Martin Scorsese, por "Assassinos da Lua das

Flores"  
Christopher Nolan, por "Oppenheimer"  
Yorgos Lanthimos, por "Pobres Criaturas"  
Jonathan Glazer, por "Zona de Interesse"

**Melhor Filme Internacional**

Io Capitano (Itália)

Perfect Days (Japão)  
A Sociedade da Neve (Espanha)  
The Teachers Lounge (Alemanha)  
Zona de Interesse (Reino Unido)

**Melhor Roteiro Original**

Anatomia de uma Queda  
Os Rejeitados

Maestro  
Segredos de um Escândalo  
Vidas Passadas

**Melhor Roteiro Adaptado**

American Fiction  
Barbie  
Oppenheimer  
Pobres Criaturas

Zona de Interesse

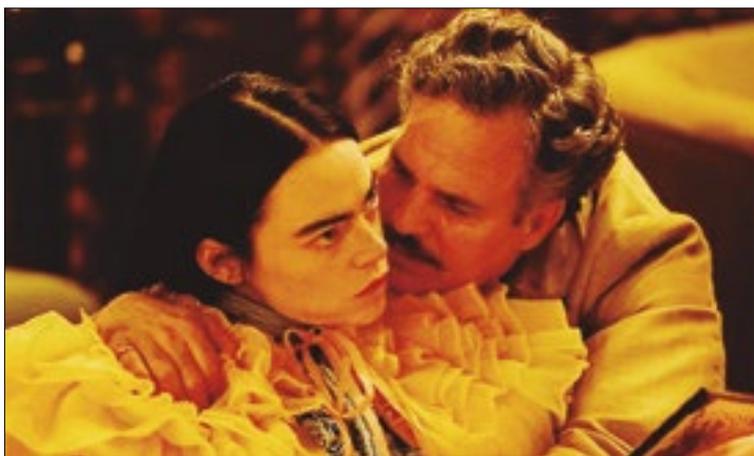
**Melhor Fotografia**

El Conde  
Assassinos da Lua das Flores  
Maestro  
Oppenheimer  
Pobres Criaturas

**Melhor Montagem**



Barbie



Pobres Criaturas



Assassinos da Lua das Flores

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood anunciou na manhã desta terça-feira (23) os indicados à sua 96ª edição do Oscar, a mais importante e impactante premiação da indústria americana de cinema.

Tendo como apresentadores os atores Zazie Beetz e Jack Quaid, o anúncio dos indica-

dos foi transmitido em tempo real direto do Samuel Goldwyn Theater, em Los Angeles.

Não foi nenhuma surpresa que “Oppenheimer”, um tratado estilístico

sobre a saga do cientista responsável por liderar o Projeto Manhattan - o programa confidencial dos Estados Unidos que

desenvolveu a bomba atômica durante a Segunda Guerra Mundial - liderasse as indicações: 13 no total, incluindo categorias de peso como melhor filme, melhor direção, melhor ator (Cillian Murphy), melhor atriz coadjuvante (Emily Blunt) e melhor ator coadjuvante (Robert Downey Jr.). E ainda melhor roteiro

adaptado, melhor fotografia, melhor direção de arte, melhor montagem, melhor som, melhor trilha sonora, melhor maquiagem e melhor figurino

Campeão das bilheterias do ano passado, “Barbie” ficou com oito indicações - melhor filme, figurino, ator coadjuvante (Ryan Gosling), atriz coadjuvante (America Ferrera), roteiro adaptado, música (“I’m Just Ken”, de Ryan Gosling, e “What Was I Made For?”, de Billie Eilish) e design de produção -, sendo que nem sua diretora e nem sua protagonista (Margot Robbie) foram relacionadas em suas categorias.

Correndo por fora, surgem “Pobres Criaturas” (11 indicações) e “Assassinos da Lua das Flores” (10 indicações), que receberam mais indicações ao Oscar do que “Barbie”. O primeiro é um filme de romance e ficção científica dirigido por Yorgos Lanthimos e produzido por Emma Stone, que também atua no longa que ganhou muita força nas últimas semanas. E “Assassinos da Lua das Flores” é o trabalho mais recente do aclamado diretor Martin Scorsese com Leonardo DiCaprio e Roberto De Niro em seu elenco.

Aposta brasileira para representar o país na maior premiação do cinema mundial, “Retratos Fantasma”, do realizador pernambucano Kleber Mendonça Filho, acabou ficando fora de seleção de produções postulantes à cobiçada estatueta de melhor filme estrangeiro, que terá “Io Capitano” (Itália) e “Anatomia de Uma Queda” (França) como seus mais fortes concorrentes.

Assassinos da Lua das Flores  
Oppenheimer  
Pobres Criaturas

**Melhor Canção Original**

“The Fire Inside”, de “Flamin’ Hot: O Sabor que Mudou a História”  
“I’m Just Ken”, de “Barbie”  
“It Never Went Away”, de “American Symphony”  
“Wahzhazhe (A Song For My People)”, de “Assassinos da Lua das Flores”  
“What Was I Made For”, de “Barbie”

**Melhor Animação em Longa-Metragem**

O Menino e a Garça  
Elementos  
Nimona  
Robot Dreams  
Homem-Aranha: Além do Aranhaverso  
Melhor Animação em Curta-Metragem  
Letter to a Pig  
Ninety-Five Senses  
Our Uniform  
Pachyderme  
War is Over! Inspired by the music of John & Yoko

**Melhor Documentário de Longa-Metragem**

Bobi Wine: The People’s President  
The Eternal Memory  
Four Daughters  
To Kill a Tiger  
20 Dias em Mariupol

**Melhor Documentário de Curta-Metragem**

The ABC’s of Book Banning  
The Barber of Little Rock  
Island in Between  
The Last Repair Shop  
Nai Nai & Wai Pó

**Melhor Curta-Metragem em Live-Action**

The After  
Invincible  
Knight of Fortune  
Red, White and Blue  
The Wonderful Story of Henry Sugar

Anatomia de uma Queda  
Os Rejeitados  
Assassinos da Lua das Flores  
Oppenheimer  
Pobres Criaturas

**Melhor Som**

The Creator  
Maestro

Missão: Impossível – Acerto de Contas Parte 1  
Oppenheimer  
Zona de Interesse

**Melhores Efeitos Visuais**

The Creator  
Godzilla Minus One  
Guardiões de Galáxia Vol. 3

Missão: Impossível – Acerto de Contas Parte 1  
Napoleão

**Melhor Design de Produção**

Barbie  
Assassinos da Lua das Flores  
Napoleão  
Oppenheimer

Pobres Criaturas

**Melhor Cabelo e Maquiagem**

Golda  
Maestro  
Oppenheimer  
Pobres Criaturas  
A Sociedade da Neve  
Melhor Figurino  
Barbie

Assassinos da Lua das Flores  
Napoleão  
Oppenheimer  
Pobres Criaturas

**Melhor Trilha Sonora Original**

American Fiction  
Indiana Jones e a Relíquia do Destino

Por Rodrigo Fonseca

Especial para o Correio da Manhã

Chamado múltiplas vezes de “Fellini eslavado” pela natureza fabular e, ao mesmo tempo, crítica de seus filmes, o diretor sérvio Emir Kusturica não vai deixar o mestre italiano de fora de sua micareta audiovisual, o Küstendorf International Film and Music Festival. A edição de número 17 dessa maratona, iniciada ontem num resort na vila de Mokra Gora, a cerca de três horas de Belgrado, vai exibir “8½” (1963) neste sábado, numa comemoração ao legado do realizador Federico Fellini (1920-1993), valorizando uma de suas obras-primas mais e melhor sintonizadas com a louca aventura de se conjugar o verbo “filmar”.

Indicado a 12 Oscars, entre 1947 e 1977, Fellini ganhou uma estatueta honorária da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood no ano em que morreu, três décadas atrás. Partiu num 31 de outubro que deixou o cinema órfão de sua habilidade de usar o sonho para nos fazer despertar. Cannes deu a ele uma Palma de Ouro, por “A Doce Vida”, em 1960, e o Prêmio do 40º Aniversário a “Entrevista”, em 1987. Já o Festival de Veneza presenteou o demiurgo de Rimini (cidade da costa adriática, na região Emilia-Romagna) com um par de Leões de Prata, dados a “La Strada – A Estrada da Vida” (1954) (que também ganhou o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro) e a “Os Boas Vidas” (1953). Numa aritmética rápida das honrarias internacionais que ganhou, somadas a troféus que ganhou em sua Itália de berço, ele contabilizou 68 láureas ao todo, sem contar o prestígio do planisfério cinéfilo em peso, que celebra seu legado como um patrimônio imortal das artes. Uma nova celebração de sua obra vai mobilizar Küstendorf este ano em que a programação de Kusturica foi aberta por uma fábula gestada em Roma: “Io Capita-



Frederico Fellini e seu Marcello Mastroianni, seu divo, nos sets de ‘8½’

# 8½, o número da sorte do cinema

Festival sérvio pilotado pelo aclamado diretor Emir Kusturica exhibe o cult de Fellini, em cópia nova, numa sintonia com a grandiosidade do cinema italiano de ontem, de hoje, se sempre

no”, de Matteo Garrone.

Entre as demais produções italianas selecionadas por Kusturica, destacam-se “Comandante”,

de Edoardo De Angelis, e “Disco Boy”, de Giacomo Abbruzese. O site oficial do evento traz ainda um vídeo feito pelo cura-

dor de Küstendorf (ganhador de duas Palmas de Ouro, dadas a ele por “Quando Papai Saiu Em Viagem de Negócios” e “Underground – Mentiras de Guerra”) sobre o legado do cineasta Pier Paolo Pasolini (1922-1975), aclamado pela transgressão de “Pocilga” (1969) e “Teorema” (1968). Pasolini virou objeto de estudos das artes cênicas no Rio, graças a uma peça de Francis Mayer em cartaz no Teatro Glauce Rocha.

Sua filmografia ácida vai abrir debates sobre a moral em Küstendorf, ao mesmo tempo em que o clássico de Fellini com Marcello Mastroianni (1924-1996) expõe decadentismos europeus. Em “8½”, Mastroianni vive Guido Anselmi, um cineasta que entra em crise em relação a conflitos não resolvidos de sua infância e aos quiproquós com suas mulheres. A produção ganhou o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e o de Melhor Figurino em P&B. Teve sessão em Cannes fora de concurso, mas ganhou o Grande Prêmio do outrora respeitado Festival de Moscou. No Brasil, é possível (re)ver o longa via streaming, na Amazon Prime ou no Telecine.

Divulgação MUBI

Ganhador do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, “Amarcord” (1973) é um dos filmes mais citados por Kusturica, que vai falar de Fellini na sessão de “8½”. A ideia de um diretor autor como o cineasta mais famoso da Sérvia abrir uma análise em público sobre Fellini representa um encontro simbólico de titãs. Fellini sempre dizia: “Assim como a pérola é a autobiografia da ostra, todo filme é a autobiografia de quem o dirige”. Já Kusturica disse muitas vezes: “Eu sinto que faço sempre o mesmo filme, de novo e de novo e de novo, pois estou sempre falando das minhas raízes culturais sob o filtro do cinema”.

Fã do mágico Mandrake das HQs de Lee Falk (1911-1999), Fellini tira parte de sua potência visual das experiências que teve nas artes gráficas, como leitor de gibis e criador de HQs. Já Kusturica traz seu cinema de análises políticas da dissolução da Iugoslávia e de seu trabalho paralelo como músico, à frente da banda The No Smoking Orchestra.

O Festival de Küstendorf termina neste sábado. A seleção competitiva oficial deste ano reúne uma série de curtas-metragens de diferentes cantos do planeta. O programa inicial reúne: “I Promise You Paradise”, de Morad Mostafa; Hikuri, de Sandra Ovilla León; “On The Silk Road”, de Sherzod Nazarov; “Silhouette”, de Savva Dolomanov; “Duck Roast”, de Jelica Jerinic; “Violet Country”, de Mikhail Gorobchuk. O segundo programa inclui “Lemon Tree”, de Rachel Walden; “Short Cut Grass”, de Davi Graso; “Bye, Bye Bowser”, de Jamin Baumgartner; “The Last Shift”, de Askr Unaev; e “9-5”, de Masa Sarovic. Já o último bloco das curtas traz “Highway of a Broken Heart”, de Nikos Kyritsis; “Madden”, de Malin Ingrid Johansson; “mise à nu”, de Simon Maria Kubiena e Lea Marie Lembke; “Shanti”, de Vivek Rai; “Only The Devil Hates Water”, de Lidija Mojsavska; e “The Creature”, de Damian Kosowski.

Rio terá Laboratório exclusivo para jovens roteiristas da periferia

O Rio terá o seu primeiro laboratório de desenvolvimento de roteiros direcionado exclusivamente para jovens roteiristas da periferia. O laboratório "Roteiros do Arrabalde: oficina de criação suburbana" selecionará seis projetos de curta-metragem de ficção de roteiristas residentes nas zonas Norte e Oeste ou nas favelas da Zona Sul e Centro.

No laboratório, que ocorrerá em maio, os jovens selecionados terão consultorias com os cineastas Sandra Kogut, Emílio Domingos e com a curadora Flavia Candida. Para Rogerio Cavalcante e Castro,

# Portas abertas para a criação

Bruno Itan/Divulgação



Os organizadores ressaltam que o projeto não é uma competição

coordenador do laboratório, "o nosso diferencial é o recorte territorial, é ser específico para um

público que enfrenta muito mais dificuldades para se aperfeiçoar e se manter no audiovisual devido a

uma exclusão histórica que não podemos mais aceitar".

Após as clínicas de consulto-

ria, os jovens apresentarão seus projetos em um pitching para uma banca formada por outros profissionais do audiovisual. Outro destaque é que todos os seis participantes serão premiados pelo laboratório, recebendo prêmios adaptados ao nível de desenvolvimento em que se encontra o projeto. "No Roteiros do Arrabalde não haverá um vencedor, não queremos um clima de competição, todos ganham pois são artistas que precisam ser incentivados a desenvolver suas histórias", complementa Rogerio.

As inscrições para o laboratório serão gratuitas e terão início em fevereiro, maiores informações podem ser obtidas pelo perfil do Instagram @poetica.marginal ou pelo e-mail [poetica.marginal@gmail.com](mailto:poetica.marginal@gmail.com). O "Roteiros do Arrabalde" é uma realização da produtora Poética Marginal e tem o apoio do Projeto Paradiso, ColaB Cine, Centro Cultura da Justiça Federal (CCJF), RioFilme e da Lei Paulo Gustavo.

## FERNANDO MOLICA



"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

Correio da Manhã

Correio Petropolitano

Correio Sul Fluminense

"Democracia e liberdade de expressão são o oxigênio do jornalismo. O jornalismo não sobrevive sem elas"

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



## RUDOLFO LAGO

UM BOM JORNAL  
TEM QUE SER **DIRETO**.

NÃO SER DE ESQUERDA  
E NEM DE DIREITA  
MAS, **DIREITO**.

É TER CORAGEM  
DE INFORMAR  
A VERDADE  
E NÃO IMPOR  
A SUA **VERDADE**.

É **RESPEITAR**  
A INTELIGÊNCIA DO LEITOR  
E VONTADE DO ELEITOR .

## Correio da Manhã

Há 122 anos Direto e Direito



EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

[correiodamanha.com.br](http://correiodamanha.com.br) @correiodamanha